

Anexo 3

Especificações técnicas Lote 3 – Lisboa e Vale do Tejo

Lote 3 – Lisboa e Vale do Tejo

O presente lote compreende a aquisição de bens para as seguintes Matas Nacionais:

Lote	N.º	Mata Nacional (MN)	Tipologia de Investimento	Descrição breve	Preço Base Parcial
3	3.1	Valado	Sinalética	Painéis estáticos (4 Grandes) com conteúdo informativo	1 951,21 €
			Subtotal		
	3.2	Escaroupim	Instalação de percurso interpretativo no Arboreto de Eucaliptos	Mobiliário e equipamento de exterior	19 186,99 €
			Instalação de percurso interpretativo junto à Ribeira de Muge	Mobiliário e equipamento de exterior	9 219,51 €
			Sinalética	Painéis estáticos com conteúdo informativo	1 951,22 €
			Subtotal		
	3.3	Machada, Mestras e Vimeiro	Sinalética – MN Machada	Painéis estáticos com conteúdo informativo	4 254,73 €
			Sinalética – MN Mestras	Painéis estáticos com conteúdo informativo	3 766,93 €
			Sinalética – MN Vimeiro	Painéis estáticos com conteúdo informativo	4 524,74 €
			Subtotal		
Total					44 585,34 €

3.1 Mata Nacional do Valado

A – Área de Intervenção

A Mata Nacional do Valado é constituída por terrenos pertencentes ao domínio privado do Estado, submetidos a Regime Florestal Total, cuja gestão compete ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. A sua inserção administrativa consta do quadro seguinte.

Designação do Prédio	Mata Nacional do Valado
Área total	1 349,20 hectares
Distritos	Leiria
Concelho	Nazaré
Freguesias	Valado dos Frades e Nazaré

Identifica-se no quadro seguinte as tipologias de investimento, as intervenções bem como a descrição dos bens a adquirir:

Tipologia de Investimento	Intervenções	Descrição	Medida	QTD.	Preço parcial
Sinalética *	Aquisição de sinalética com a identificação da Mata e informação do carácter genérico e sensibilizador sobre a mesma, com indicação das práticas admitidas, proibidas ou condicionadas dentro da Mata	Painéis grandes, nas principais entradas, com a identificação da Mata	un	2	
		Painel Grande, de carácter informativo	un	1	
		Painel grande, de carácter informativo, junto ao circuito de manutenção	un	1	
		Subtotal			1 951,21 €
Subtotal MN Valado					1 951,21 €

*os custos apresentados incluem os conteúdos, o arranjo gráfico (edição, produção e maquetização) e a sua impressão, nos suportes, bem como o seu transporte e instalação.

B – Descrição

A Mata Nacional do Valado, apesar de ser um espaço fortemente orientado para a produção lenhosa, apresenta uma procura relevante para uso público, pelo facto de ser confinante com a vila da Nazaré.

Com efeito, pretende-se a **aquisição e instalação de nova sinalética**. Prevê-se a aquisição de 4 (quatro) painéis, dois deles com apenas a identificação da Mata Nacional, a colocar em duas das principais “entradas” na Mata, e os outros dois com carácter mais sensibilizador, com informação sobre a Mata e indicação de práticas admitidas, proibidas ou condicionadas, sendo um destes junto do circuito de manutenção a criar, junto à Lagoa do Saloio.

A sinalética terá uma estrutura e grafismo que permita a existência de informação uniforme, coerente e identificativa do local, com enquadramento equiparável ao estabelecido na Portaria n.º 98/2015, de 31 de março, que define os modelos de sinalização para efeitos de informação relativa à conservação da natureza e biodiversidade na rede de áreas protegidas.

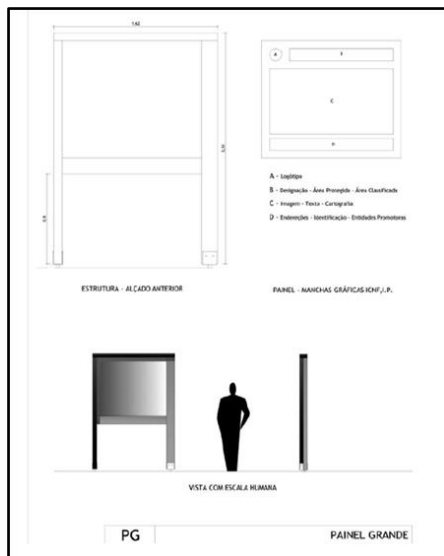


Figura 1 - tipo de formato de sinalização a utilizar, definidos pela Portaria n.º 98/2015, de 31 de março PAINÉIS GRANDES, informativos

3.2 Mata Nacional do Escaroupim

A – Área de Intervenção

A Mata Nacional do Escaroupim é constituída por terrenos pertencentes ao domínio privado do Estado, submetidos a Regime Florestal Total, cuja gestão compete ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. A sua inserção administrativa consta do quadro seguinte.

Designação do Prédio	Mata Nacional do Escaroupim
Área total	435,23 hectares
Distritos	Santarém
Concelho	Salvaterra de Magos
Freguesia	Muge

Identifica-se no quadro seguinte as tipologias de investimento, as intervenções bem como a descrição dos bens a adquirir:

Tipologia de Investimento	Intervenções	Descrição	Medida	QTD.	Preço parcial
Instalação de percurso interpretativo no Arboreto de Eucaliptos	Mobiliário e equipamento de exterior *	Placas de identificação das espécies de eucalipto (painel 0,297*0,16 e suporte)	un	390	
		Aquisição e colocação de bancos	un	3	
		Aquisição e colocação de mesa interpretativa grande	un	2	
		Aquisição e colocação de sinalizadores de percursos (Totem local)	un	50	
		Subtotal			19 186,99 €
Instalação de percurso interpretativo da Ribeira de Muge	Mobiliário e equipamento de exterior *	Aquisição e colocação de mesas de pic-nic	un	4	
		Aquisição e colocação de bancos	un	5	
		Aquisição e colocação de sinalizadores de percursos (Totem local)	un	50	
		Aquisição e colocação de sinalizadores de extremo de percurso (Totem percurso)	un	2	
		Aquisição e colocação de painéis com informação temática (painel pequeno)	un	4	
		Subtotal			9 219,51 €
Sinalética *	Aquisição de painéis com a identificação	Painéis grandes, de caráter informativo	un	4	

da Mata e informação de carater genérico e sensibilizador sobre a mesma, com indicação das práticas admitidas, proibidas ou condicionadas dentro da Mata		
	Subtotal	1 951,22 €
	Subtotal MN Escaroupim	30 357,72 €

*os preços incluem os conteúdos, o arranjo gráfico (edição, produção e maquetização), e a sua impressão, nos suportes (placas, sinalizadores ou painéis, conforme aplicável), bem como o transporte e a instalação das estruturas.

B – Descrição

A Mata Nacional do Escaroupim tem tido, ao longo da sua história, uma forte vocação para ações de investigação e experimentação, e essa vertente mantém-se nos dias de hoje.

Em meados do século passado foi instalada uma coleção de cerca de 130 diferentes espécies de eucalipto, em dois talhões da Mata, pelo que se pretende a **Instalação de Percurso interpretativo no arboreto de eucaliptos**. O objetivo é verificar a capacidade de adaptação deste conjunto de espécies às condições mediterrânicas e edáficas, bem como avaliar o seu potencial produtivo. Sendo a maior da Península Ibérica, esta coleção tornou-se uma atracção para investigadores, técnicos florestais e alunos da área das ciências agrárias, pelo que se pretende-se agora torná-la acessível ao público em geral.

É determinante para esta pretensão o facto de já existirem rotas locais e regionais que atravessam a Mata, cuja qualidade irá ser potenciada com a inclusão de um troço com informação relevante e organizada sobre a particularidade que constitui o Arboreto de Eucaliptos.

A aquisição consiste em:

- Fornecimento e instalação de duas placas indicativas da espécie, em cada uma das 130 parcelas. As placas a fornecer serão simples, com a indicação da espécie e com um QR Code, que remete para uma informação detalhada. Serão fornecidas três placas por espécie, para cobrir necessidades de reposição, por eventuais ações de vandalismo. Serão constituídas por suporte em madeira tratada, fixa ao solo em base de betão, com uma altura exterior de 60 cm onde é fixada uma placa impressa em *luxbond*, com as dimensões de 0,297*0,16 metros, conforme figuras 1 e 2;

- Fornecimento e instalação de sinalizadores de percurso. Correspondem a TOTEM LOCAL, na Portaria n.º 98/2015, de 31 de março;
- Fornecimento e instalação de três bancos: início, fim e meio do percurso (Banco 1/2 Troncos com costas);
- Fornecimento e instalação de duas estruturas informativas sobre o percurso, dada a sua particularidade. Serão idênticas, nos extremos do percurso, pois ele poderá ser efetuado em ambos sentidos. Correspondem a MESA INTERPRETATIVA GRANDE, na Portaria n.º 98/2015, de 31 de março.
- Os fornecimentos e instalações acima incluem ainda a definição do traçado do percurso no interior dos talhões 18 e 19 da Mata Nacional, através de uma seleção de espécies de eucaliptos mais peculiares, e os todos os trabalhos preparatórios e acessórios à sua instalação, incluindo, a limpeza e regularização do piso, com remoção de material vegetal, numa largura de 1,50 metros, sempre que necessária.

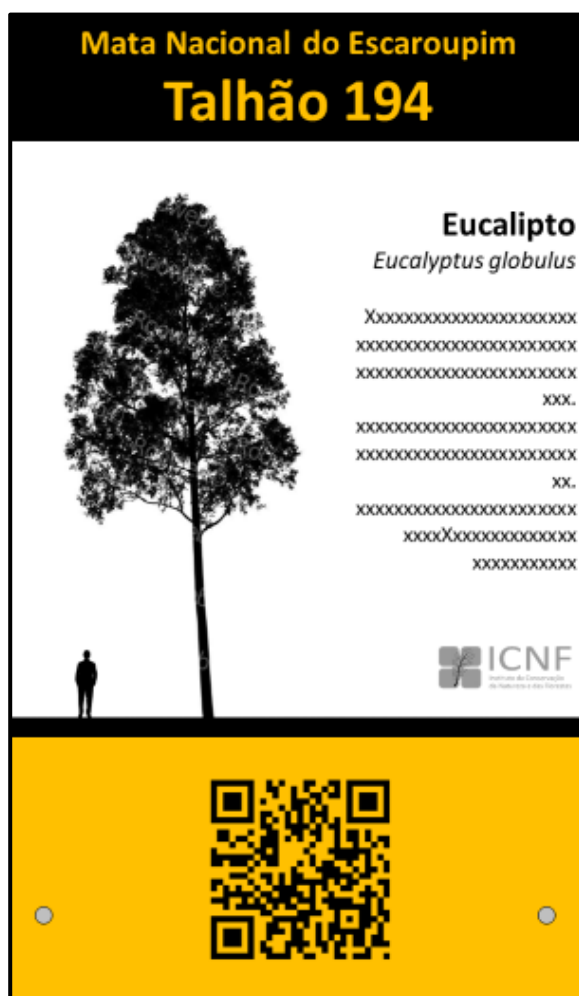


Figura 1 – placa indicativa da espécie no arboreto

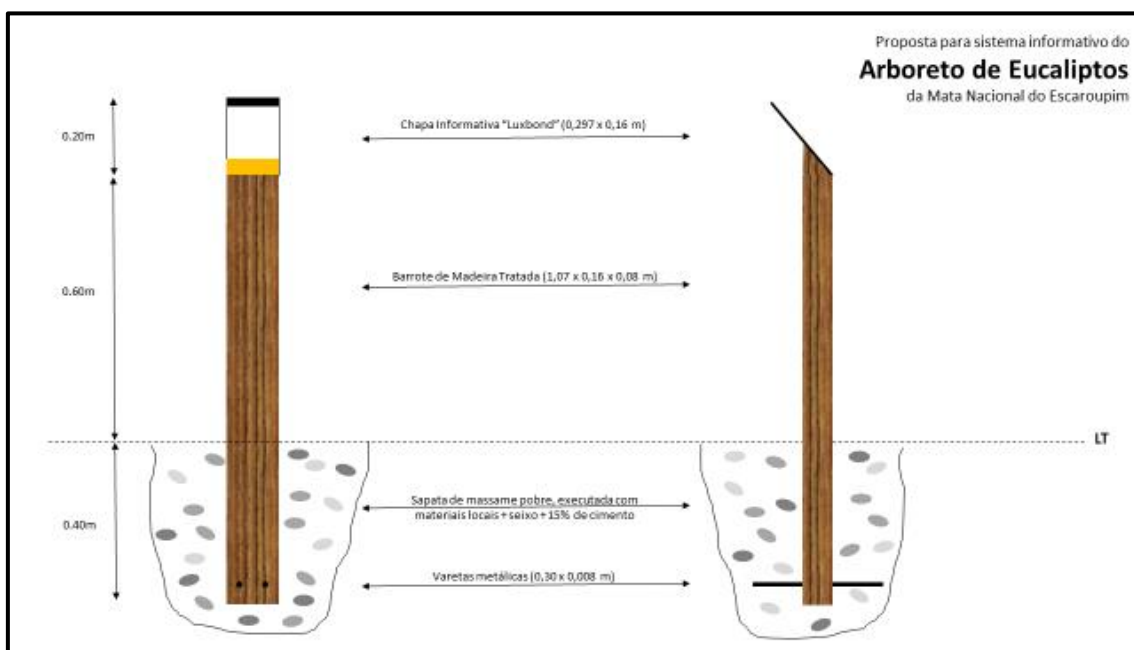


Figura 2 - características e dimensões das placas indicativas da espécie no arboreto

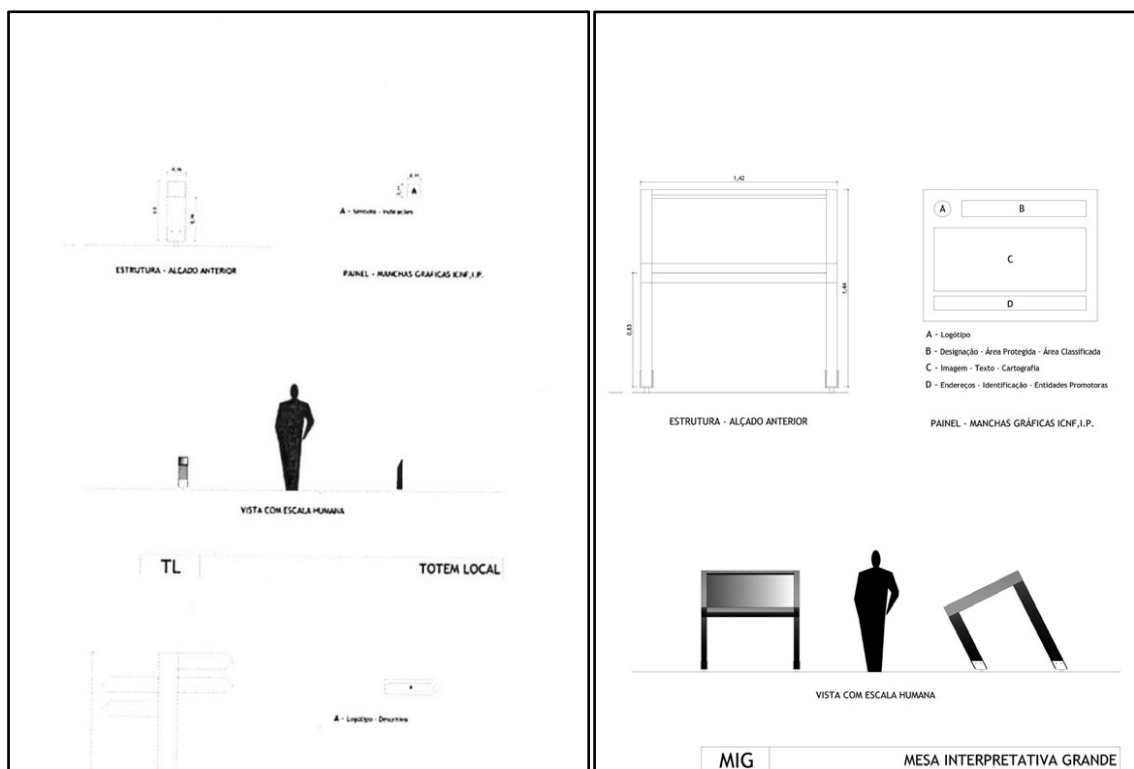


Figura 3 - conjunto de tipos de formatos de sinalização a utilizar, definidos pela Portaria n.º 98/2015, de 31 de março.



Figura 4 – modelo dos bancos

Pretende-se aproveitar a existência do Parque de Campismo do Escaroupim, como ponto central, para constituir a rede de visitação na Mata Nacional do Escaroupim, por ter acessos fáceis e estar junto da base operacional do ICNF, I. P., na Mata, o que permite um maior controlo da presença de visitantes, pelo que a partir deste ponto se inicia um **Percurso Interpretativo da Ribeira de Muge**, com cerca de 3.200 metros, ao longo do estradão principal da Mata, assegurando pontos de contacto com a Ribeira de Muge, que a delimita, e talhões florestais onde é possível encontrar aspetos peculiares no domínio florestal, como seja um antigo projeto de enxertia e melhoramento de pinheiro-bravo ou formas de gestão de pinhal-manso. Serão constituídos ao longo do percurso quatro “estações” interpretativas: pinhal-bravo; pinhal-manso; espécies invasoras lenhosas e vegetação ribeirinha.

A aquisição consiste em:

- Fornecimento e instalação de dois indicadores nos extremos do percurso. Correspondem a TOTEM PERCURSO, na Portaria nº 98/2015, de 31 de março;
- Fornecimento e instalação de quatro pequenos painéis com informação temática, em cada uma das “estações”. Correspondem a PAINEL PEQUENO, na Portaria nº 98/2015, de 31 de março;

- Fornecimento e instalação de sinalizadores de percurso. Correspondem a TOTEM LOCAL, na Portaria n.º 98/2015, de 31 de março (conforme figura 1);
- Fornecimento e instalação de cinco bancos ao longo do percurso (Banco 1/2 Troncos com costas, conforme figura 2);
- Fornecimento e instalação de quatro mesas de pic-nic na zona do extremo norte do percurso (Mesa ½ Troncos com costas).
- Os fornecimentos e instalações acima incluem ainda a definição do traçado do percurso, e os todos os trabalhos preparatórios e acessórios à sua instalação, incluindo, a limpeza do piso, com remoção de material vegetal, e regularização numa largura de 1,50 metros, sempre que necessárias.

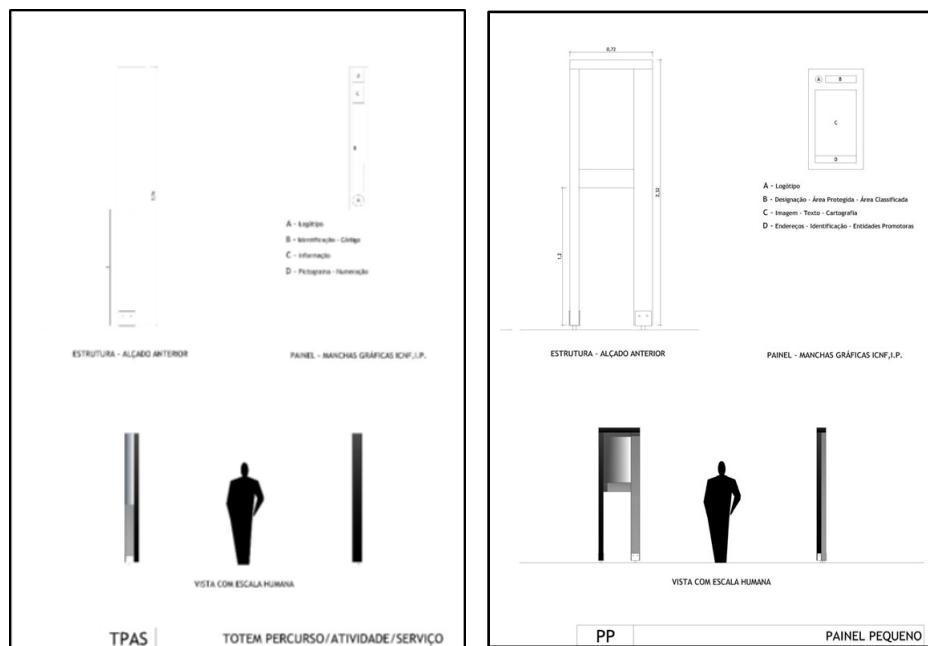


Figura 5 - conjunto de tipos de formatos de sinalização a utilizar, definidos pela Portaria n.º 98/2015, de 31 de março.

Figura 6 – modelo de mesa



Pretende-se reforçar a **sinalética** já existente, com a aquisição e instalação de 4 (quatro) novos painéis, dois deles com apenas a identificação da Mata Nacional, a colocar nas principais “entradas” na Mata, e os outros dois com carácter mais sensibilizador, com informação sobre a Mata e indicação de práticas admitidas, proibidas ou condicionadas, colocados em locais de maior afluência de visitantes. Correspondem a PAINEIS GRANDES, na Portaria nº 98/2015, de 31 de março.

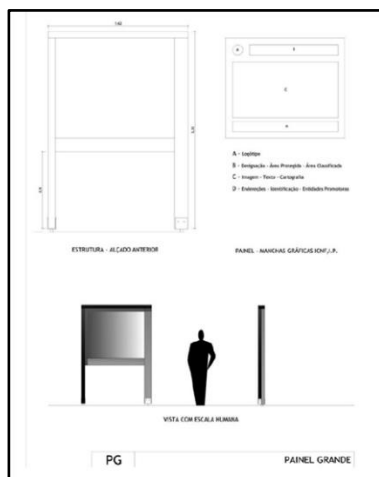


Figura 7 – Painel Grande

3.3 Mata Nacional da Machada, Mata Nacional das Mestras, Mata Nacional do Vimeiro

A – Área de Intervenção

A Mata Nacional da Machada, a Mata Nacional das Mestras e a Mata Nacional do Vimeiro são constituídas por terrenos pertencentes ao domínio privado do Estado, submetidos a Regime Florestal Total, cuja gestão compete ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. A sua inserção administrativa consta do quadro seguinte.

	Mata Nacional da Machada
Designação dos Prédios	Mata Nacional das Mestras
	Mata Nacional do Vimeiro
	384,23 Hectares
Área total	94,40 Hectares
	264,26 Hectares
	Setúbal
Distritos	Leiria
	Leiria
	Barreiro
Concelho	Caldas da Rainha
	Alcobaça
	União das Freguesias de Palhais e Coina
Freguesias	Carvalhal Benfeito e de Santa Catarina
	Vimeiro

Identifica-se no quadro seguinte as tipologias de investimento, as intervenções bem como a descrição dos bens a adquirir:

Tipologia de Investimento	Intervenções	Descrição	Medida	Quantidade	Preço parcial
Sinalética *	Aquisição e instalação de sinalética com a identificação da Mata Nacional da Machada e informação de carácter genérico e sensibilizador sobre a mesma, com indicação das práticas admitidas, proibidas ou condicionadas dentro da Mata	Painel grande, na "entrada", com a identificação da Mata	un	1	
		Painéis grandes, de carácter informativo	un	3	
					Subtotal
Sinalética *	Aquisição e instalação de sinalética com a identificação da Mata Nacional das Mestras e informação de carácter genérico e sensibilizador sobre a mesma, com indicação das práticas admitidas, proibidas ou condicionadas dentro da Mata.	Painéis grandes, nas principais "entradas", com a identificação da Mata	un	2	
		Painel grande, de carácter informativo	un	1	
					Subtotal
Sinalética *	Reforço da sinalética com a aquisição e instalação de novos painéis com a identificação da Mata Nacional do Vimeiro e informação de carácter genérico e sensibilizador sobre a mesma, com indicação das práticas admitidas, proibidas ou condicionadas dentro da Mata	Painéis grandes, de carácter informativo	un	4	
				Subtotal	4 254,74 €
Subtotal MN da Machada, Mestras e Vimeiro					12 276,41 €

*os preços incluem os conteúdos, o arranjo gráfico (edição, produção e maquetização) e a sua impressão, nos suportes, bem como o transporte e a instalação das estruturas.

B – Descrição técnica das ações a realizar

A **Mata Nacional da Machada** é uma Mata claramente periurbana, muito procurada para uso público (recreio, lazer e desporto). A Câmara Municipal do Barreiro, instalou e mantém o Centro de Educação Ambiental da Machada e Sapal do Rio Coina e desenvolve, com grande dinâmica, diversas atividades para públicos muito distintos. Pretende-se reforçar a **sinalética** já existente, com a aquisição e instalação de 4 (quatro) novos painéis, um deles com apenas a identificação da Mata, a colocar na sua “entrada” principal, e os outros três com carácter mais sensibilizador, com informação e indicação de práticas admitidas, proibidas ou condicionadas. Correspondem a PAINEIS GRANDES Informativos, conforme Portaria nº 98/2015, de 31 de março.

A **Mata Nacional das Mestras** é uma pequena Mata, muito isolada e discreta. Têm sido desenvolvidas ações de gestão florestal que merecem reconhecimento e existe algum edificado com interesse. Pretende-se reforçar a **sinalética** já existente, com a aquisição e instalação de 3

(três) novos painéis, sendo dois deles com apenas a identificação da Mata, a colocar nas principais estradas que limitam a Mata, e o outro com carácter mais sensibilizador, com informação e indicação de práticas admitidas, proibidas ou condicionadas, a instalar num espaço existente e infraestruturado para merendas. Correspondem a PAINEIS GRANDES Informativos, conforme Portaria nº 98/2015, de 31 de março.

A **Mata Nacional do Vimeiro** é muito diversificada e com limites complexos, apresenta curiosidades históricas e silvícolas, nomeadamente parcelas de ensaios com sobreiros instaladas em meados do século passado. Apesar do relevo “difícil”, é muito procurada pelos caminhantes locais que frequentemente organizam eventos no seu interior. Poder-se-á dizer que há grupos de fãs desta mata. Existem algumas infraestruturas de apoio, como o Parque de Merendas do Gaio. Pretende-se reforçar a **sinalética** já existente, com a aquisição e instalação de 4 (quatro) novos painéis, dois deles com apenas a identificação da mata, a colocar nas principais estradas de acesso à Mata, e os outros dois com carácter mais sensibilizador, com informação e indicação de práticas admitidas, proibidas ou condicionadas. Correspondem a PAINEIS GRANDES Informativos conforme Portaria nº 98/2015, de 31 de março.

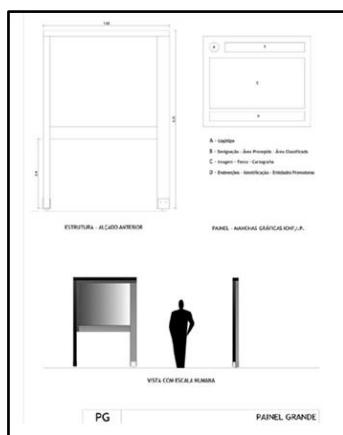


Figura 1 – painel Grande